

LIXO E MEIO AMBIENTE:

Destino final do lixo em Campo Grande e seus impactos no ecossistema urbano

Giovana Amaral Umar, Maria Eduarda Bojikian Hernandez, Daniele Navarro Dias Andrade, Gláucia Ethel Rodrigues

Escola do SESI Campo Grande, Campo Grande- MS

giovanaa73@gmail.com, mb.hernandez@outlook.com.br, daniele.andrade@sesims.com.br, gethel@hotmail.com

CBS - Ecologia

Resumo

A pesquisa científica tem como temática o lixo e as considerações a respeito de determinados problemas ambientais, comumente potencializados pelos detritos sólidos. Abordam-se os impactos ambientais negativos ocasionados pelas formas de uso, costumes e hábitos culturais em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Registra-se que o lixo causa impactos negativos nos ambientes urbanos, por conta da existência de hábitos de disposição final inadequada de resíduos.

A problemática abordada é a correlação entre a sociedade moderna e os impactos desta no meio ambiente, com enfoque no descarte de detritos e a preservação da natureza por intermédio de ações como a coleta seletiva.

Palavras-chave: Lixo. Meio Ambiente. Preservação.

Introdução

Segundo dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), aproximadamente 84,4% da população brasileira se concentra na zona urbana.

Nas áreas urbanas, determinados aspectos culturais como o consumo de produtos industrializados e o descarte inadequado de suas embalagens, influenciam em como se apresenta o ambiente. Por sua vez, as alterações ambientais físicas e biológicas, modificam ao longo do tempo a paisagem e comprometem ecossistemas. É fato que o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e as culturas das comunidades têm contribuído para que essas alterações ambientais se intensifiquem, especialmente no espaço urbano (MUCELIN e BELLINI, 2008, p. 113).

Desse modo, ao observar uma área urbana diante da situação de consumo desenfreado e descarte inadequado de resíduos, os problemas subsequentes destes são compreendidos como crise e sugerem uma reforma ecológica. Há mais de vinte anos, VIOLA (1987, p. 129) sugere que a reforma urbana ecológica aponte para uma cidade mais humana e respirável. Não apenas uma cidade onde os aluguéis e transportes sejam mais acessíveis, mas também um ambiente urbano mais arborizado e com menores índices de poluição, por exemplo.

Metodologia

A metodologia é de cunho científico, e os recursos foram de caráter humano, haja vista que parte de grande importância para o desenvolvimento do trabalho contou com pesquisas de campo e coleta de dados. Os demais recursos utilizados

enquadram-se como recursos de consulta online (livros digitais, PDF's e Slides). As etapas desta pesquisa compreendem: estudo bibliográfico sobre o assunto e pesquisa com o uso de questionário por meio das mídias sociais. Com o estudo bibliográfico pretendeu-se aprofundar o conhecimento sobre a pesquisa acerca das estratégias da gestão ambiental, políticas públicas, resíduos sólidos e coleta seletiva, assim como a disposição final dos detritos em Campo Grande, com destaque para o seu potencial de impacto sobre o meio ambiente urbano. A pesquisa por uso do questionário analisou o comportamento dos cidadãos em relação ao tratamento dos resíduos sólidos. Considerando o interesse em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los, para atender aos objetivos propostos nesse trabalho científico, foi utilizado o modelo descritivo de pesquisa, para análise e comparação dos dados.

Resultados e Discussão

Conforme o Código Municipal de Resíduos Sólidos, os prédios residenciais, comerciais e condomínios fechados, com mais de seis unidades, são obrigados a construir uma área reservada para fins de coleta seletiva de lixo, devidamente sinalizada e de fácil acesso. Datado de 21 de julho de 2017, o Relatório Técnico da Unidade de Triagem de Resíduos Recicláveis do Município de Campo Grande, elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE), conclui que o sistema de coleta seletiva ainda é bastante ineficiente, resultado principalmente da baixa adesão dos moradores e da escassez de maiores programas de educação ambiental que conscientizem a população da importância da separação dos resíduos recicláveis. Segundo o relatório, o sistema de Coleta Seletiva evita de ser aterrado apenas 6 toneladas/dia, no âmbito de 301 toneladas/dia, representando uma fração ínfima de 2% dos resíduos sólidos domiciliares dispostos no Aterro Sanitário do município de Campo Grande. Segundo a concessionária Solurb CG, que faz a gestão dos resíduos sólidos na capital do estado, de 118 condomínios notificados, houve adesão de apenas 30, ou seja, somente 25% ou um a cada quatro residenciais.



Figura 1. Coleta Seletiva.

Fonte: ERMÍNIO, Marcos. De cada 4 condomínios da Capital, apenas 1 aderiu à coleta Seletiva. Campo Grande News. Disponível em:

<<http://www.compograndenews.com.br/meio-ambiente>>. Acesso em 24 de set 2018

Considerações Finais

O crescimento populacional, a consequente expansão territorial urbana e a ampliação do sistema de produção e consumo industrial têm contribuído para agravar as condições ambientais, sobretudo do cenário urbano. A ocupação humana de ambientes urbanos mais saudáveis requer do cidadão a condição de ser agente principal no processo de interação com o meio externo. O ser humano precisa estimular a percepção e se compreender como um constituinte da natureza e não um ser a parte. Esta forma de compreensão pressupõe melhorar as condições ambientais, modificando formas de uso e manutenção do lugar onde habita, pela fixação de hábitos culturais mais saudáveis. A inadequada utilização dos ambientes urbanos nas cidades do Brasil acena para um comportamento comumente observável e implicam em danos ambientais graves e inconsequentes.

Agradecimentos

À Escola do SESI Campo Grande é destinada uma palavra de gratidão por todas as condições proporcionadas e pelos dias de aprendizagem. A nossa coorientadora, Gláucia Ethel, reconhece-se um grande esforço, com muita paciência e sabedoria. Foi ela que nos auxiliou com recursos de pesquisa e ferramentas para evoluir um pouco mais nas mesmas. É claro que não pode-se esquecer da nossa orientadora Daniele Navarro, porque ela quem nos incentivou e inspirou através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades. A todas as pessoas que de uma alguma maneira ajudaram a acreditar na realização desse pesquisa é deixado um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível.

Referências

Código Municipal Resíduos Sólidos. Disponível em: <[content/uploads/sites/24/2018/05/LC-209-2012>. Acesso em: 10 set de 2018.](http://www.campogrande.ms.gov.br/semadur/wp-</p></div><div data-bbox=)

DA SILVA, João Paulo. “Destino Final em Campo Grande-MS”. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/profesjoaopaulo/destino-final-do-lixo-em-campo-grande-ms-12331021>>. Acesso em: 10 de mar de 2018.

DOS SANTOS, Aline “Coleta seletiva fracassada: apenas 2% do lixo da capital ‘escapa’ de aterro”. Disponível em: <<http://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/coleta-seletiva-fracassada-apenas-2-do-lixo-da-capital-escapa-de-aterro>>. Acesso em: 15 ago de 2018.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico de 2010. Primeiros resultados: População e Domicílios recenseados. Disponível em: <<http://www.Ibge.gov.br>>. Acesso em: 18 de abr de 2018.

MUCELIN, Carlos Alberto e BELLINI, Marta. “Lixo e Impactos Ambientais Perceptíveis no Ecosistema Urbano”. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n1/a08v20n1>>. Acesso em: 10 mar de 2018.

SILVA, F. et al. “Panorama da gestão dos resíduos sólidos no estado de Mato Grosso do Sul e uma proposta de solução baseada nos consórcios de municípios”. Disponível em: <<http://www.tce.ms.gov.br/portal/admin/uploads/Art>>. Acesso em: 17 ago de 2018.

VIOLA, E. et al. Ecologia e Política no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo IUPERJ, 1987.

Abstract

SOLID DEBRIS AND THE ENVIRONMENT

The final destination of refuse in Campo Grande and its impacts on the urban ecosystem

This scientific research has as thematic the refuse and the considerations regarding determined environmental problems, potentialized by the solid debris. Will be approached in this thesis the negative ecosystemic impacts caused by the cultural customs and habits related to refuse in Campo Grande (MS). The analysis of the main idea led the group to register that the inappropriate discard of the trash generates negative impacts in urban environments, on account of the existence of habits concerning inadequate final disposal of residues. The boarded problematic is the correlation between the modern society and the impacts of this in the environment, with an approach in the discarding of the solid debris and the preservation of nature by selective collection. The methodology is of a scientific matrix, and the resources are of human character, known that a primordial part of the development of the work counted on field research and it collects data by a questionnaire.

Keywords: Refuse; Environment; Preservation.